

# ASSEMBLEIA DIA 9 DE JUNHO DECIDIRÁ SOBRE PARALISAÇÃO NA CAMPANHA SALARIAL

*Com os serviços públicos sob ataque, participação é hoje questão de sobrevivência para a educação pública; pauta inclui encontro de mulheres e questões internas do CPII*

**S**erá nesta quinta-feira, dia 9 de junho de 2022, a partir das 18h30min, no auditório do Sindscope, no Complexo São Cristóvão do Colégio Pedro II. Servidoras e servidores, técnicos e docentes, vão se reunir para debater a **construção da campanha salarial** no colégio, com

**proposta de paralisação por 24h no dia 14 de junho - data nacional de mobilização.**

A assembleia também terá na pauta a participação no encontro nacional das mulheres organizado pelo Sinasefe e um ponto sobre pauta interna - Programa de Gestão por Demanda (PGD), eleições internas e jurídico.

## Importância de participar

A diretoria do Sindscope ressalta a importância de participação de cada servidor e servidora. As perdas salariais só nos três primeiros anos do governo Bolsonaro somam 20%.

Com inflação em alta, as perdas podem chegar a 30% ao final deste desastroso e criminoso mandato - que tem como marca a busca da destruição: da educação, da Previdência pública, dos direitos trabalhistas; do poder de compra dos salários; dos serviços públicos, da Ciência e Pesquisa, das estatais, do meio ambiente, das liberdades democráticas.

## GT Mulheres do Sindscope se reúne na próxima quarta (8/6)

Reunião, que terá como pauta as Ações do GT e o 3º Encontro Nacional de Mulheres do Sinasefe, acontecerá no dia 08 de junho, às 15h, por videoconferência. Para participar, é só enviar mensagem de texto com o título «GT Mulheres» para o whatsapp da secretaria do Sindscope (21-99478-4250).

## Eleições no CPII:

### defender a democracia interna e a escola pública e gratuita

Este é um ano de eleições para os espaços institucionais de gestão da escola: Conselho Superior, Reitoria e Direções-gerais dos campi, e para as Comissões Permanentes de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo. Precisamos ter nestes espaços servidores comprometidos com a gestão democrática e transparente, com a defesa de uma escola laica, antirracista e dedicada à aprendizagem, à valorização cultural e à emancipação de todes, pessoas que

defendam os direitos de servidores e estudantes.

Já há movimentos de discussão coletiva, abertos e divulgados na escola, que elaboram um programa de gestão com pontos importantes para as lutas, como o "O CPII que queremos".

Chamamos à participação nesses espaços de discussão, para em breve decidir em assembleia como o Sindscope se posicionará, em coerência com as lutas da categoria.



SINDICATO DOS  
SERVIDORES DO  
COLÉGIO PEDRO II

**Cortes, 'vale' em vez de reajuste, projetos de universidade pública e SUS pagos, chacinas...**

**não vamos reagir?**

**Foram muitas as ameaças contra os serviços públicos e a população pelo governo Bolsonaro nos últimos dias**

Nos últimos dias, o país teve uma demonstração do que é o governo Bolsonaro: cortes na educação, que ameaçam o funcionamento das instituições públicas de ensino federais; declarações cogitando manter o reajuste zero dos servidores por 4 anos e no lugar conceder um reajuste no auxílio-alimentação, que ainda exclui aposentados e pensionistas.

Teve mais: tentativa de aprovar projeto que institui a cobrança de mensalidades nas universidades públicas, e revelação de documento dos militares bolsonaristas que defende o fim da gratuidade do SUS; e ameaças mais uma vez às liberdades democráticas e de golpe. Teve ainda elogios à chacina policial que matou pelo menos 25 pessoas na Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro; e tentativa de justificar o assassinato por meio de tortura e asfixia - filmadas - de Genivaldo de Jesus em Sergipe. Todos ou quase todos negros.

Para a educação, o governo anunciou um corte linear de 14% nas verbas de custeio e investimento do MEC. Uma semana depois, reduziu o bloqueio à metade, o que segue sendo uma ameaça ao funcionamento das instituições de ensino.

**O que falta para uma forte reação coletiva? Vamos juntos construir a campanha salarial e as mobilizações para enfrentar estes e outros ataques.**

**Seminário para debater o PGD e a defesa de direitos**

Durante a pandemia, o governo Bolsonaro promoveu uma série de ataques aos direitos do funcionalismo público, como o processo de implementação do controle eletrônico de frequência, com lógica draconiana de verificação de frequência, impraticável à realidade da educação pública. Como prática de criar dificuldade para vender facilidade, o governo, a propósito de "desburocratizar" e "flexibilizar" a vida de servidores e servidoras, elabora o Programa de Gestão por Demanda (PGD), com a possibilidade de cumprir parte ou integralidade da jornada em teletrabalho. Contudo, o PGD, apontado como a panaceia que resolveria a vida das pessoas, traz questões complicadas e complexas que merecem profundo debate entre docentes e TAEs.

Como a transferência integral dos custos do teletrabalho para trabalhadoras e trabalhadores; lógicas autoritárias e burocráticas de controle e metas inalcançáveis; fragilização e assédio político/moral.

Assamblea aprovou organizar via Sindscope um seminário para debater o assunto, entender melhor o PGD, além de organizar as lutas em defesa de direitos.

SINDSCOPE

## Notícias do Jurídico

### Sindscope apresentará argumentos contra ponto eletrônico na ação do MPF

Na ação movida pelo Ministério Público Federal contra o Colégio Pedro II pela imposição do ponto eletrônico a docentes, o juiz incluiu o Sindscope como terceiro interessado.

Isso ocorreu apesar da oposição do procurador Fábio Aragão e do reitor Oscar Halac. Agora, o Jurídico do Sindicato poderá apresentar ao juiz a argumentação contrária ao ponto eletrônico.

### Vitória em ação sobre direito à aposentadoria

O Sindscope obteve vitória judicial, em segunda instância (TRF), na ação pela aposentadoria pelas regras anteriores, sem estar restrito ao teto do INSS, para quem ingressou no CPIL após 2013 e já era servidor municipal ou estadual. No momento, aguarda-se os embargos de declaração para entrar na fase de execução. A princípio, mesmo quem aderiu ao Funpresp poderá desfazer a opção e se aposentar em melhores condições.

Os desdobramentos podem ser acompanhados no site do Sindicato ([www.sindscope.org.br](http://www.sindscope.org.br)).